

1 ATA DA 82ª REUNIÃO ORDINÁRIA
2 DO CEPATUR, REALIZADA NO DIA
3 08 DE OUTUBRO DE 2020, SOB A
4 PRESIDÊNCIA DO SR. JOÃO JACOB
5 MEHL, SECRETARIADA PELA SRA.
6 ROSANA MARIA BARA CASTELLA.

7 Às 15h, inicia-se a 82ª Reunião Ordinária, com a presenças dos seguintes
8 senhores conselheiros: João Jacob Mehl e Isabela Tioqueta - Paraná Turismo;
9 Rafael Andreguetto - IAT; Ana Carolina Rubini Trovão - Sanepar; Prof.^a Dra.
10 Márcia S. Massukado Nakatani - UFPR; Aurelinda Barreto Lopes - Unioeste;
11 Terezinha Busanello Freire - IDR; Marta Yoshie Takahashi - Serviço Social
12 Autônomo Paraná Projetos; Antônio Carlos de Campos - Abav Paraná; Fábio
13 Skraba - Abeoc/Paraná; Jean Luiz Sampaio Féder - Abrajat; Giovanni Diego
14 Bagatini - Fecomércio; Guilherme Dorocinski - Fepasc; Wilson Lessnau Júnior -
15 Sindegtur/Paraná; Patrícia Albanez – Sebrae/Paraná; Aurélio Augusto Zortea -
16 Sesc/Paraná; José Vicente Calobrizi Ferreira - Sinfretiba; Daiane Scolaro e Eliane
17 Rocha - Atema; Deputado Soldado Fruet - ALEP; Geraldo Schroeter Simião Kutz
18 e Soeli Terezinha Ferenc - Adetur Rotas do Pinhão; Wellington Trautwein
19 Bergamaschi e João Gouveia Cezar – Atunorpi; Antonio Carlos Dourado e Tiago
20 Campos - Paraná Esporte; Renato Maçaneiro - Fomento Paraná; Ricardo Bock -
21 ABIH-PR; Luiz Fernando – UEPG; Daniel Mascarin - Diretor da TV Paraná
22 Turismo; Nelson cotovicz filho - Adetur Litoral; Luci Jacomel Kowalczyk –
23 ABGTUR; Luis Felipe Strugo - Instituto Municipal de Turismo. E como
24 convidados as senhoras Priscila Cazarin Braga, Gilce Zelinda Battistuz, Thais
25 Gomes e Tiago Piontekiewicz - Paraná Turismo; Raquel dos Santos Vieira –
26 Sedest; Fabio Couto Rosa - presidente da Amuvitur; Eliseu Sejuf - GT Turismo
27 Religioso e Michelle Leite Carolo - coordenadora de Fomento ao Turismo na
28 SEDEST.

29 A Sra. Secretária:Executiva - Boa tarde a todos. Meus agradecimentos aos
30 presentes nesta 82ª reunião ordinária do Cepatur. Informo que as interações e os
31 comentários serão via chat lidos ao final da reunião. Peço que escrevam o nome e

32 a instituição para que possamos citar o nome das pessoas que estão fazendo suas
33 considerações. A lista de presença será realizada por meio de link disponível no
34 chat ali embaixo, onde os conselheiros devem assinar o nome ao lado da
35 instituição, e os convidados assinam logo após nas linhas brancas. Os convidados
36 que não conseguirem nos peçam que vamos auxiliar aqui da melhor maneira
37 possível.

38 Só passando rapidamente a nossa pauta: 1) Aprovação da ata da 81ª reunião
39 ordinária; 2) Apresentação do vice-presidente do Cepatur, Sr. Giovanni Diego
40 Bagatini; 3) Perspectivas da retomada do turismo com o Sr. Alexandre Sampaio,
41 Presidente da Federação; 4) Apresentação do GT do Turismo Religioso com o Sr.
42 Eliseu Rocha; 5) Aplicação dos Manuais de Conduta Segura com a Sra. Patrícia
43 Albanez; 6) Apresentação e encaminhamento do monitoramento do Paraná
44 Turismo 2026, para o ano de 2020; 7) Assuntos gerais. Essa é a nossa pauta da
45 reunião.

46 E agora passo a palavra ao Sr. Jacob - Diretor-Presidente da Paraná
47 Turismo, hoje estará substituindo o nosso Presidente Marcio Nunes que teve que
48 se ausentar devido a viagem de última hora, impossibilitando der participar da
49 reunião. Então, agora, com a palavra o Sr. Jacob.

50 O Sr. Presidente: - Boa tarde. Meus cumprimentos a todos os presentes. O
51 Cepatur foi criado em 1969 pelo, então, Governador Paulo Pimentel e é um dos
52 colegiados mais antigos do gênero no País, criado juntamente com a Paraná
53 turismo, que é a empresa paranaense de turismo. E hoje chegamos a 82ª reunião e
54 mais de cinquenta anos de história e participação de em torno de cinquenta
55 entidades com representantes ativos, sendo essas instituições públicas, privadas e
56 da sociedade civil.

57 O Cepatur tem uma função deliberativa e sua finalidade é formular,
58 direcionar as ações relacionadas à política estadual do turismo, sempre visando a
59 ética e a sustentabilidade por meio de suas entidades representativas com apoio da
60 Câmara Técnica de Gestão, representa a instância líder responsável pela
61 aprovação, coordenação e gestão do Plano Estadual Turístico, Paraná Turístico
62 2026.

63 Eu tenho o orgulho de hoje fazer a mudança do nosso vice-Presidente, a
64 nomeação do Giovanni Diego Bagatini, Gerente de Turismo Social do
65 SESC/Paraná. Ele é o representante do Sistema Fecomércio no Cepatur, tem MBA
66 em Inteligência Empresarial, é bacharel em Administração com habilitação em
67 Marketing. É um menino jovem, vem substituir o Fábio Skraba que se lançou
68 candidato a Vereador em Curitiba e, por esse motivo, não pode continuar conosco
69 à frente do Cepatur.

70 Acho que podemos colocar a ata em votação, Rosana. Podemos?

71 A Sra. Secretária: - Pode colocar a Ata em votação. Todos já receberam a
72 ata via e-mail, as considerações feitas já foram alteradas com a lista de presença,
73 coisinhas pequenas.

74 O Sr. Presidente: - Alguém deseja se manifestar contrário? (Pausa).
75 Consideramo-la APROVADA.

76 Giovanni, apresente-se como o novo vice-Presidente do Cepatur, sem muito
77 tempo, mas apenas para todos os nossos conselheiros possam lhe conhecer. Por
78 favor.

79 O Sr. Giovanni Diego Bagatini: - Obrigado, Presidente Jacob. É uma
80 satisfação e uma honra estar aqui com vocês e poder assumir essa função tão
81 importante que o Fábio desempenhou tão bem, com tanta competência,
82 engajamento e proatividade. Venho humildemente aqui assumir, ouvindo a todos
83 e esperando colaborar com o desenvolvimento do Cepatur. E que esse Conselho
84 continue crescendo como ele sempre cresceu e tornou-se, junto dos empresários e
85 trabalhadores do turismo, o segundo estado do Brasil que mais cresceu em turismo
86 no ano passado.

87 Tenho certeza que, com o nosso trabalho conjunto de todos os integrantes
88 do Cepatur e os trabalhadores, empresários do turismo, a gente vai continuar
89 crescendo e tenho fé que a gente vai ser ainda o primeiro estado do Brasil que mais
90 cresce em turismo.

91 Agradeço também ao Presidente Piana, da Federação do Comércio, que
92 confiou em mim como Conselheiro da Fecomércio, e estou aqui também

93 apresentando o Sistema Fecomércio que trabalha tantos anos em prol do
94 desenvolvimento do turismo aqui no nosso Estado do Paraná.

95 Agradeço a todos, parabenizo o trabalho que o Cepatur e todos os
96 integrantes vêm fazendo desde sempre, com muito engajamento, muita
97 competência, muito profissionalismo e fazendo um turismo cada vez mais
98 desenvolvido e cada vez mais sustentável.

99 Obrigado, Presidente Jacob. Obrigado a todos os colegas que têm apoiado
100 e eu fico à disposição para o que for necessário.

101 O Sr. Presidente: - Muito bem. Muito obrigado. Seja bem-vindo! Tenho
102 certeza que você fará um grande trabalho. Você é competente e tem demonstrado
103 isso no G5 e nas reuniões que temos participado, e mais o aval do Piana, não
104 precisa dizer mais nada.

105 Nós temos feito, desde que começamos nossa gestão à frente da Paraná
106 Turismo, transformar o Conselho Estadual de Turismo também num Conselho
107 interessante. Não em reuniões enfadonhas, sem muito interesse, como assistimos
108 no passado. E para que isso possa ter essa efetividade, precisamos sempre trazer
109 uma atração, um palestrante que pudesse conciliar esse desejo de ouvi-lo, esse
110 desejo de participar.

111 Então, uma das pessoas que eu mais admiro no meio turístico brasileiro é o
112 Alexandre Sampaio, que muitos de vocês aí já o conhecem há muito tempo. É um
113 empresário carioca, com trinta e nove anos de atuação no mercado hoteleiro,
114 carioca e fluminense. Alexandre Sampaio é hoje Presidente da Federação
115 Brasileira de Hospedagem e Alimentação - FBHA, e é também do Conselho
116 Empresarial de Turismo e Hospitalidade da Confederação Nacional do Comércio
117 de Bens, Serviços e Turismo, o setor da CNC, que é a maior confederação
118 brasileira e que reúne mais de vinte entidades associativas empresariais do turismo,
119 além de representante do turismo nas Federações de Comércio dos Estados.

120 Sampaio é ainda membro do Conselho Nacional de Turismo do Ministério
121 do Turismo, é coordenador do Comitê Brasileiro de Normatização em Turismo,
122 órgão de planejamento, coordenação e controle das normas relacionadas ao
123 turismo da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. Com formação em

124 ciências contábeis, foi Presidente do CID Rio 2002/2010, quando assumiu a
125 Presidência da Federação Brasileira. Alexandre é também membro vitalício da
126 Academia Brasileira de Turismo e Eventos.

127 Este é Alexandre Sampaio, nosso palestrante de hoje, que eu tenho o prazer
128 de há mais de dez anos conviver com ele. E sei da sua competência, da sua
129 dignidade e sei do que representa a sua palavra. Nos dá a honra hoje, Alexandre
130 Sampaio.

131 O Sr. Alexandre Sampaio: - Jacob, honrado estou eu em estar aqui junto
132 com vocês no Conselho de Turismo do Paraná, muito me gratifica essa
133 participação. E vê-lo aqui no Cepatur e também parabenizar de imediato o
134 Giovanni pela ascensão ao cargo de vice-Presidente deste Conselho. Também
135 saudar o Piolla e o Antônio que estão aí e os demais conhecidos, que eu posso não
136 estar vendo todos aqui, mas ratifico a minha gratificação e a minha satisfação de
137 estar aqui com vocês.

138 Nos foi dado uma sugestão de pauta que é a perspectiva da retomada, o que
139 nos remete para uma responsabilidade grande no sentido da percepção dessa
140 retomada. Mas eu acho que muito da retomada futura ou de como está se dando e
141 quais são as perspectivas de uma estabilização ou de uma volta ao normal o mais
142 rápido possível, se dá também em uma análise do que a gente está fazendo
143 atualmente e quais são as projeções dentro do relacionamento da própria estrutura
144 privada que envolve a CNC, por exemplo, do Cetur, como foi mencionado, mas
145 também o nosso relacionamento com o governo na busca de um melhor ambiente
146 de trabalho e soluções de encaminhamento para poder tornar a atividade turística
147 sustentável de novo, porque hoje eu não diria que é uma retomada, mas é ainda
148 uma sobrevivência na atual conjuntura.

149 Então, eu preparei rapidamente, conto aí com apoio das meninas para
150 projetar algumas telas. O setor, nós não precisamos repetir, mas em tese tivemos
151 no final de março, o meu hotel, por exemplo, estava com uma alta ocupação no
152 final de março e em uma semana esvaziou. Em abril começamos a lidar com a
153 dificuldade nos primeiros momentos do impacto da pandemia.

154 A CNC já calculou que nós tivemos uma perda em torno de duzentos e sete
155 milhões, esse número está crescendo ainda. Apesar da mitigação com a volta
156 devagar de algumas atividades, de alguns subsetores do turismo, nem todos ainda
157 estão na sua plenitude. Até liberar para poder funcionar como, por exemplo,
158 eventos, mas em suma essa perda codificada pela CNC, através de metodologia
159 própria, chegou a esse número absurdo que nós estamos hoje vivenciando.

160 Esse setor explorou somente 26% do seu potencial e, logicamente, que a
161 queda percentual foi nesse nível. Ainda com uma questão também de uma recente
162 pesquisa recém-divulgada, estamos com praticamente cinquenta mil
163 estabelecimentos de todo um espectro do turismo brasileiro fechado. Alguns não
164 vão voltar, e esse saldo negativo significa uma perda percentual em termos de
165 unidade no turismo brasileiro de quase 17% da capacidade ofertada pela nossa
166 atividade.

167 Os impactos que nós podemos ainda quantificar foi a eliminação de
168 praticamente quatrocentos e oitenta e um mil, na verdade mais, hoje já chegamos
169 a quatrocentos e noventa mil postos de trabalho. Os segmentos mais afetados
170 foram as agências de viagem, seguido dos hotéis e pousadas, mas não posso deixar
171 de quantificar também que muitos parques temáticos demitiram gente, então estão
172 passando por uma situação muito difícil. Imagino que aí em Foz do Iguaçu
173 também, ou no Paraná, isso se materializou.

174 Temos que perceber agora o que foram essas perdas em termos da
175 segmentação econômica. Qual sejam muitas microempresas e pequenas empresas
176 foram diretamente afetadas muitos por falta de um fluxo de caixa que desse na
177 capacidade de vivenciar e o passar e o superar essa fase até virem os primeiros
178 projetos de auxílio na questão da sustentabilidade funcional, mas também os
179 primeiros sistemas de empréstimos que o governo conseguiu colocar de pé, mas é
180 importante notar que há incidência também na redução de empregos e serviços,
181 onde as unidades ofertantes se deu mais em São Paulo, foi o maior espectro de
182 oferta. E em Minas Gerais também esse impacto foi relevante.

183 De imediato, até o dia 12 de março, eu diria até antes, os contatos a nível da
184 CNC e da sua estrutura do setor envolvendo várias outras entidades patronais, de

185 imediato houve uma reunião em Brasília, convocada pelo Ministro, para podermos
186 estruturar qual seria a reação que o governo federal propunha ao setor privado no
187 sentido de a gente conseguir materializar a atividade de recuperação ou de
188 sustentabilidade do setor.

189 Lembro-me que o Distrito Federal decreta o fechamento das escolas nessa
190 data e também foi a data em que se começou a discutir a chamada MP-907, das
191 várias emitidas, que falava também nesse processo que envolvia a nova atuação da
192 Embratur. Mas eu diria que grande parte das outras MPs foram fundamentais,
193 como vai ser mencionado nos próximos slides.

194 A proposta de redução do custo Brasil. A gente pode até tentar segmentar
195 esse processo em um processo de impacto, qual seja um tratamento de choque que
196 foi parte das medidas provisórias ali colocadas, um processo depois de estabilidade
197 e agora a proposta que vai ser tratada um pouco mais à frente, que é da retomada
198 na hotelaria como ainda em um processo de sobrevivência.

199 Na proposta colocada, foi a primeira medida a modernização das normas
200 trabalhistas com a Carteira Verde e Amarela, que infelizmente caducou dentro do
201 âmbito do trânsito ou da validade da medida provisória, a exoneração da folha de
202 pagamento que foi a questão da 936 que depois transformou-se em lei já aprovada
203 na 1420 que permite a redução dos contratos de trabalho, a suspensão, melhor
204 dizendo, dos contratos de trabalho e o *Lay Off* que é a diminuição da carga
205 funcional de horas com a redução também do desembolso por parte do patronato,
206 por parte das empresas na remuneração dos seus colaboradores. Então essas duas
207 medidas foram realmente importantes.

208 Ainda dentro desse processo, acho que nós tivemos e estamos nesse foco na
209 maior segurança da contratação de prestadores de serviço, que foi a medida 948
210 que propiciou que agências, hotéis, parques temáticos, prestadores de eventos,
211 realizadores de eventos, não precisassem interromper de imediato os valores já
212 previamente depositados, o que foi um grande avanço porque com dificuldade de
213 caixa, a devolução pelo cancelamento por partes dos clientes desses eventos
214 significaria literalmente uma debacle no turismo brasileiro. E a 948 ajudou muito
215 nessa sistemática que permitiu que em negociações direto com seu cliente você

216 pudesse postergar, e foi objeto de uma campanha muito difundida, em que nós
217 fomos participantes, de “Não cancele, adie o seu evento, a sua reserva, a sua
218 demanda de viagem”, para que esse processo se materializasse dentro de uma
219 conscientização de todos em prol da recuperação do turismo brasileiro.

220 A Carteira Verde e Amarela, que vai voltar agora, visa justamente dar
221 oportunidade de empregabilidade para mais jovens e pessoas mais seniores. Então
222 isso está dentro do processo da redução do custo Brasil.

223 As ações da iniciativa privada o que é importante ressaltar é que desta
224 reunião em Brasília houve a organização de um grupo chamado G8 que envolvem
225 as quatro entidades hoteleiras brasileiras, envolveu parte também de uma
226 organização nacional de Conventions Bureau, duas representações de parques que
227 foram a Adibra e o Sindepat.

228 Esse grupo, num primeiro momento, se reuniu e passou a trabalhar de forma
229 remota para, todo possível, fazer a interação do setor privado para poder não só
230 fazer proposta, mas também ter contato imediato com os relatores das medidas
231 provisórias, trabalhando para que as medidas fossem aprovadas ou customizadas
232 ou modificadas dentro do relatório daquilo que fosse necessário. E depois esse
233 grupo ampliou-se com a entrada do setor de intermediação, estou falando de
234 agências de viagens, como a ABAV, a Brastour e a Abracorp, que trabalham no
235 sistema corporativo, e também os organizadores de eventos e congressos com a
236 ABEOC e esse projeto cresceu com outras entidades, como turismo de luxo e
237 outros que se agregaram, para fazer uma interlocução com o governo na Sepec.

238 A Sepec é a Secretaria de Planejamento de Competitividade e
239 Empregabilidade do Ministério da Economia e essa interlocução se fez à miúdo,
240 constante, com reuniões semanais, remotas, algumas depois até foram presenciais,
241 em que os encaminhamentos das demandas puderam ser monitoradas e
242 acompanhados pelo governo federal em relação ao turismo.

243 Nos organizamos, conforme está na discriminação, numa pauta coletiva de
244 interlocução constitucional e isso resultou em algumas ações concretas como, por
245 exemplo, o Supera Turismo, a edição também de Guias Virtuais para orientação
246 de viagem dos turistas, dos hóspedes, em suma das pessoas que quisessem viajar

247 já dentro de um processo muito seguro e da divulgação do estabelecimento que
248 tinham padrões de segurança fitossanitária adequados.

249 Esse monitoramento também foi feito de comum acordo com a Sepec junto
250 com o G20, e a qualidade do serviço, como está mencionado, foi um processo que
251 nós colaboramos muito com o governo federal na edição da Cartilha do Turista
252 Seguro, que se desdobrou depois para estados e municípios dentro de normas
253 exigidas pela municipalidade por decisão do Supremo, para que hotéis,
254 restaurantes e vários segmentos do setor do turismo pudessem reabrir dentro de
255 parâmetros exigidos pelas autoridades municipais.

256 Podemos listar dentro dessa sistemática do que foi a atuação da iniciativa
257 privada, o Sistema S teve um papel fundamental, o Senac difundiu a todas as suas
258 regionais, disponibilizou muitos cursos de recapacitação profissional, de formação
259 profissional a nível de EAD, na maior parte deles. Muitos migraram para uma
260 plataforma PSG - Programa Senac de Gratuidade, também o sistema colabora
261 muito com a estrutura de webinar, lives, difusão de conhecimento, de trocas de
262 ideias, de propostas que possam ser discutidas. Tudo isso foi um papel importante
263 que o Sistema S desenvolveu. Além de que, eu posso falar, e aí está o Giovanni
264 que pode corroborar, muitas atividades estéticas agora estão voltando, dentro dos
265 preceitos com menos carga de utilização, com algumas funções já híbridas com
266 presenciais, dependendo do nível de idade das pessoas que podem, além do
267 comerciário, utilizar as suas explicações. Mas isso, aos poucos, está se
268 materializando numa atuação que o Sistema Sesc também teve, além do que um
269 trabalho fundamental para a população mais desvalida, através do Mesa Brasil, e
270 difusão de possibilidade de alimentação de pessoas mais carentes dentro de um
271 processo de exponencialização da atuação do Mesa Brasil.

272 A interlocução institucional foi feita com todos esses ministérios, nós
273 inclusive atuamos junto ao Ministério das Minas e Energia, na ANEEL inclusive
274 para discutir a questão de enquadramento de tarifação de hotéis, horo-sazonal
275 passando para BT, e depois também difundimos um processo de participação e
276 difusão de promoção e comercialização como, por exemplo, o apoio à ABAV
277 Collab.

278 As ações do poder público foram no sentido da preservação do emprego.
279 Esse foi o nosso foco, a preservação das empresas com a desoneração da folha até
280 2021. Esse é um foco que nós estamos pedindo agora, esses são os pleitos que nós
281 estamos apoiando e isso aí se insere na recuperação do turismo. O retorno da não
282 incidência de imposto de remessas para o pagamento principalmente na área de
283 exportativo das agências de viagens. Hoje a tributação voltou a um patamar
284 excessivo quando chegou a ser quase 16% de tributação sobre a remessa de
285 pagamento no exterior. Mesmo que hoje nós não tenhamos muito movimento no
286 exterior e nem receptivo para carga internacional, mas é importante restabelecer
287 essa via de mão-dupla para a gente poder ter um canal de retomada com o próprio
288 turismo internacional. Então a questão da tributação sobre essa remessa desses
289 guias turísticos contratados no exterior tem que voltar a patamares aceitáveis.

290 As linhas de crédito como o Fungetur, a dotação que o governo através do
291 Ministério do Turismo fez, tem sido o nosso combate, no bom sentido, para
292 ampliar o leque de entidades financeiras, o compartilhamento responsável e os
293 detalhes que temos de todos os processos não só de curso como de difusão de
294 Programas do Vale-Turismo, por exemplo, que a gente voltou a levar para o
295 ministério, que nada mais é do que a chefe vacância da França. Qual seja, a
296 possibilidade dos nossos colabores terem um sistema, depois de um pecúlio que
297 faz durante um ano de poupança, poder depositar na empresa para potencializar
298 esse vale turismo, que ele pudesse ser utilizado com uma diferença de benefício
299 fiscal para ser utilizado numa plataforma de preços competitivos, quase com uma
300 visão social em que o próprio colaborador pudesse acessar e montar o seu pacote
301 com preços competitivos com uma visão social.

302 As ações do poder público. Ontem foi apresentado para nós um projeto do
303 Ministério de Turismo da campanha da retomada do turismo, através da Agência
304 Propeg. Pudemos pela primeira vez, é inacreditável, depois de muitos anos, quero
305 aqui deixar registrado, parabéns ao Ministro Marcelo. Ele apresentou e discutiu de
306 maneira muito aberta as críticas e sugestões da campanha. Nunca vimos isso. E
307 vamos ter uma campanha que será a visão do turismo privado, de como pode ser

308 essa retomada de indução do nosso cliente a retomar um retorno seguro das nossas
309 atividades.

310 Essa criação da plataforma é um processo que está dentro do método do
311 Ministério do Turismo e também da economia. Nós temos desenvolvido essa
312 gestão participativa com um processo de TI e acho que vamos poder avançar muito
313 nessa área, e isso tem sido objeto do retorno das nossas exigências, dos nossos
314 pleitos junto ao governo federal, através das chamadas mandalas, que são nortes
315 de necessidade de atuação dos principais gargalos que o setor turístico privado está
316 vivendo e como pode isso ser resolvido pelo governo federal para a gente destravar
317 a questão da retomada ou do crescimento para a volta normal do turismo nacional.

318 As ações do poder público estão aqui listadas: estruturar novos destinos de
319 inteligência; a aprimorar a segmentação dos produtos; renovar a gestão de
320 marketing, e já há gestão hoje da troca de ideias como da campanha de retomada
321 que já se insere nesse processo; um banco de imagens disponibilizado, isso o
322 projeto Supera Turismo propiciou, a gente está trocando isso com o Ministério de
323 Turismo; a campanha internacional de promoção, acho que a Embratur, através de
324 dotação orçamentária a partir da LDO do ano que vem, vai ter recursos para voltar
325 a trabalhar no turismo internacional, hoje ela está com certa dificuldade e se voltou
326 para o turismo brasileiro, mas com pouco valor de orçamento.

327 Acho que é importante dizer que o trabalho da CNC, mas o trabalho de todo
328 o trade turístico integrado é o que vai propiciar uma retomada firme. Eu quis dar
329 um *over* aí para vocês de que a iniciativa privada tem trabalhado muito em
330 conjunto *pari passu* com o governo federal e eventualmente, claro, as
331 Fecomércios, apesar de seus Conselhos de Turismo, têm também desenvolvido
332 esse tipo de diálogo. Nós vamos incentivar agora as retomadas das reuniões do
333 setor virtuais, mas não temos esquecido do detalhamento de filigrana que exige
334 esse acompanhamento, não só junto ao legislativo de todo o governo federal, mas
335 também incentivando que as Fecomércios façam esse meio de campo a nível das
336 legislações estaduais e municipais para que essa retomada se dê de maneira
337 uníssona e integrada.

338 Essa foi uma pequena e singela contribuição. Mas quero dizer que a gente
339 acredita muito que a recuperação esteja se retornando. Não vai ser fácil, ainda vai
340 demandar algum tempo, ela vai ser muito difícil. E eu diria uma palavra que nos
341 remete hoje, é a chamada economicidade. Qual seja, uma economia competitiva e
342 que tem que incorporar, claro, processo de inovação tecnológica. A kaluah, nós
343 fomos jurados recentemente, a ABAV propiciou isso, acho que nós temos que
344 incorporar isso, economicidade com inovação tecnológica, inovação no trato da
345 gestão dos nossos negócios para a gente superar esse impacto e essa grande
346 dificuldade que hoje o Covid nos impõe.

347 O Sr. Presidente: - Muito bem, Presidente. Nós no Paraná devemos lhe dizer
348 que estamos trabalhando com o turismo regional, sabe Presidente? Estamos
349 tentando fazer com que as regiões se conheçam. O Paraná é um estado pródigo,
350 com belezas naturais espetaculares. Tenho visitado aí semanalmente e estamos
351 trabalhando para que o turismo regional realmente faça a reabertura que
352 precisamos.

353 Não poderia ser diferente a sua palestra brilhante. Tenho sempre que lhe
354 agradecer, é meu professor, a escola que eu tive foi o tempo que fiquei ao seu lado
355 aí na Federação, nosso sindicato que hoje padece, como todos os sindicatos
356 padecem e com isso padece a Federação, padece a CNC, pouca gente recolhendo
357 obrigações, as suas obrigações sindicais. Eu deixei o sindicato, mas não perdi um
358 grande amigo. E tenha a certeza que o senhor abrilhantou, mais uma vez, a nossa
359 palestra, a nossa participação do Cepatur. Obrigado, Presidente. Espero vê-lo em
360 breve.

361 O Sr. Alexandre Sampaio: - Vamos estar junto sim, se Deus quiser.

362 O Sr. Presidente: - Mais uma vez parabéns.

363 Eu convidaria, então, agora a Patrícia Albanez que é a Coordenadora
364 Estadual do Turismo e Consultora de Negócios do Sebrae. Patrícia,
365 competentíssima, poderia nos ajudar agora, dando a sua participação ao Cepatur.

366 A Sra. Patrícia Albanez: - Boa tarde a todos. Boa tarde, Presidente Jacob
367 Mehl, nosso vice-Presidente aqui, o Giovani, muita sorte aí para ele à frente do

368 nosso Conselho, uma liderança que tem muita responsabilidade e uma pessoa
369 também que é muito bom de trabalhar.

370 Eu vou apresentar aqui para vocês um trabalho que foi escrito a muitas
371 mãos, não tem como citar todas as pessoas porque realmente foi um processo
372 bastante participativo, que é o de construção dos Manuais de Conduta Segura para
373 a prevenção da Covid para os serviços de turismo.

374 Desde o início todo o trade comprou isso como prioridade e juntos a gente
375 escreveu cinco documentos, que são documentos muito importantes dos quais a
376 gente está trabalhando a disseminação. E, como nós conversávamos, Jacob Mehl,
377 um pouquinho antes aqui da reunião, a importância de que esses documentos sejam
378 colocados em práticas, sejam fortemente trabalhados para que a gente tenha
379 segurança em circular.

380 Então eu já vou aqui compartilhar a minha tela com vocês. Então a gente
381 teve aí, como foi trazido em função da pandemia, o maior risco que se tinha é o da
382 contaminação, e as pessoas deixaram de circular e a circulação das pessoas é a
383 essência do turismo.

384 Então diante das dificuldades que foram trazidas pela pandemia e no setor
385 de turismo somos formados aí, essencialmente 98% são micro e pequenas
386 empresas, rapidamente nos debruçamos sobre a nossa atuação no Sebrae,
387 identificamos quatro grandes linhas de atuação, revisamos todo o nosso
388 planejamento e o primeiro pilar foi o da conduta segura. Foi então de a gente criar,
389 da gente ter documentos para que a gente pudesse voltar, para que as pessoas
390 pudessem voltar a circular com segurança.

391 O segundo aqui, que na verdade não necessariamente respeita uma ordem,
392 mas a importância da digitalização dos negócios, porque tudo se transformou
393 digital da noite para o dia, a estruturação e distribuição do produto regional, e essa
394 é uma fase que a gente entra muito forte agora, em que as pessoas voltam a circular
395 e as tendências e as pesquisas já nos mostram que as pessoas estão circulando,
396 obviamente para próximo dos seus locais de residência e com seus próprios carros.
397 E também no processo do desenvolvimento de soluções com base nas dores das
398 empresas e nos nossos principais nichos de mercado.

399 Então hoje vou falar aqui especialmente sobre a conduta segura, sobre o
400 conjunto de manuais que nós fizemos junto com o trade. Então isso foi uma
401 articulação que nasceu com o G5, também com a Paraná Turismo. Nós fizemos
402 uma reunião com a Secretaria de Estado da Saúde e surgiu essa resolução conjunta
403 aqui que instituiu um grupo de trabalho para elaborar e desenvolver o protocolo de
404 segurança sanitária orientativo na prevenção da Covid com destaque para o setor
405 do turismo. Então todos esses pares aqui, a ABEOC, ABAV, o Serra, a Abrasel, a
406 Secretaria de Estado da Saúde, ABH, a Fecomércio, o Sebrae e a Paraná Turismo
407 se juntaram nessa tarefa acionando aí os empresários e começamos a nos debruçar
408 sobre os processos e o que de fato impactava a dinâmica de cada um dos negócios.
409 E para isso surgiram cinco Manuais de Conduta Segura que são o de bares e
410 restaurantes, o dos serviços de hospedagens, o de atrativos culturais e naturais,
411 serviços para eventos e agenciamento e transporte.

412 Esses documentos, portanto, foram escritos numa articulação dos órgãos
413 oficiais em parceria com as entidades de classe e empresários do setor de turismo
414 aqui no Estado do Paraná. Foi revisado e apoiado oficialmente pela Secretaria de
415 Estado da Saúde e da Paraná Turismo e, portanto, são documentos oficiais porque
416 muita coisa, muitos protocolos começaram a surgir lá no início da pandemia. Então
417 a gente sentiu a necessidade de embasar e trazer um grupo de técnicos mais
418 próximo dos órgãos oficiais para que a gente pudesse transmitir a informação de
419 fato segura, a melhor informação, e é bem importante dizer que esses manuais não
420 sobrepõem a legislação municipal e nem as regras locais quanto ao funcionamento
421 das atividades. Por quê? O nosso Estado é um estado muito grande e aí a gente tem
422 momentos diferentes em relação à contaminação da pandemia. Portanto, continua
423 sendo muito importante sempre a gente observar a legislação municipal, embora
424 obviamente junto aqui com os órgãos de saúde, com a Paraná Turismo e as
425 entidades de classe do setor sabem exatamente qual a dinâmica de cada um dos
426 negócios e a gente tem a propriedade para escrever os manuais.

427 Nós iniciamos aqui um processo de disseminação desse conteúdo de
428 atendimento ao empresário, porque não bastava escrever. Os documentos hoje
429 estão aí sendo bastante divulgados, mas nós fizemos a capacitação. A gente teve

430 em seis webinars mais de novecentos inscritos, efetivamente quase seiscentas
431 pessoas participando, sempre tem uma quebra do número, às vezes a gente libera
432 o link, a pessoa não se inscreve, a gente não consegue contabilizar, mas a gente
433 contabiliza aqui quase quinhentos participantes e quase quatrocentas empresas
434 foram capacitadas nesse processo.

435 Esse processo se seguiu, aqui tem dividido direitinho as datas e quantas
436 pessoas foram capacitadas em cada uma das temáticas. Esse processo se seguiu
437 com a disseminação disso, eu até não contabilizei, mas esses documentos já foram
438 mais de seiscentas vezes baixados. Na nossa comunidade aqui, na comunidade
439 Sebrae de Negócios em Turismo, quem não participa ainda, entra lá no Google, se
440 tiver aí com seu desktop baixem aqui no QR Code vai te levar direto lá para a
441 comunidade, clique em participar. Eu vou deixar esses links aqui com vocês, vou
442 exportar essa apresentação no PDF e colocar aqui no nosso chat também, para que
443 vocês tenham todos os links e baixem os documentos atualizados.

444 Esses documentos também estão disponíveis no site da Fecomércio e no site
445 do Sebrae. O que é interessante aqui da comunidade é que a gente gravou também
446 as lives de capacitação. Com base nesses documentos nós criamos um processo de
447 consultoria a distância e que até o final desse ano na verdade a gente vai atender
448 quatrocentas MPEs, são trezentas dentro da iniciativa aqui do Sebrae do Paraná e
449 mais cem empresas que a gente vai atender no contrato que está se desenhando
450 com a Paraná Turismo, o Sebrae Paraná Turismo, em um processo em que a
451 empresa faz um diagnóstico, tem uma capacitação para os seus colaboradores,
452 passa por outras duas consultorias para adaptar os processos e faz um checklist
453 final.

454 Se essa empresa tiver 100% das evidências dos itens considerados críticos
455 da sua área de atuação, ela recebe um certificado dizendo que ela passou por essas
456 consultorias, ela estabeleceu e implantou procedimentos de prevenção e que ela se
457 compromete a manter com esses processos desde então. É importante também
458 trazer aqui que esse conteúdo está se transformando em cursos on-line. Nós já
459 temos dois cursos que são de serviços de hospedagens e de bares e restaurantes.

460 Nas próximas duas semanas a gente deve ser todos os outros cursos, esses cursos
461 são gratuitos, eles podem ser acessados pela nossa comunidade.

462 Vou tentar aqui demonstrar como é que a gente acessa um desses cursos.
463 Entrando na comunidade, você se cadastra e faz os cursos no momento em que
464 você quiser, trabalhando com os vídeos numa Metodologia de *Hands On*. Então a
465 pessoa, aqui no caso eu entrei no curso de prevenção à Covid de bares e
466 restaurantes, eu vou colocar aqui ‘continuar no curso’, quem não tiver vai dizer
467 assim ‘participar’, eu já estou inscrita aqui para facilitar para gente, e vem lá um
468 primeiro videozinho. Vejam que o curso aqui de bares e restaurantes é composto
469 por sete episódios. Você vai dar o play. Esse episódio é de boas-vindas, tem
470 cinquenta segundos, em que a consultora é uma bióloga que desenvolveu os nossos
471 cursos, os nossos documentos. Ela vai fazer as apresentações. (É exibido o vídeo).
472 Então você vai indo de um vídeo para outro e vai fazendo a capacitação.

473 Quero especialmente agradecer a participação da equipe da Paraná Turismo,
474 da Secretaria de Estado da Saúde, das entidades de classe que mais do que
475 prontamente abraçaram este propósito, dedicaram, leram os documentos, alteraram
476 as vírgulas ali conosco, trouxeram situações, mobilizaram o seu público-alvo e
477 ajudaram a disseminar para tornar o nosso destino mais seguro. E aí eu falo sempre
478 que de fato o Sebrae consegue cumprir a sua missão quando a gente consegue essas
479 alianças e essas parcerias dentro do nosso setor de turismo, que foi um setor
480 duramente atacado, composto essencialmente por pequenas empresas.

481 Então fico aqui à disposição, se alguém tiver alguma dúvida, já vou colocar
482 a apresentação aqui no nosso chat e os links também para todos baixarem, terem
483 acesso aos documentos.

484 O Sr. Giovanni Diego Bagatini: - Patrícia, muito obrigado pela explanação.
485 É um prazer muito grande trabalhar com você nesse projeto representando a
486 Fecomércio. E a atividade que o Sebrae tem feito, o trabalho tão grandioso que o
487 Sebrae tem feito já há anos e agora, mais do que nunca, para que o turismo possa
488 voltar da melhor maneira possível, com segurança, com prudência, que não seja de
489 qualquer jeito, que não seja para parar novamente.

490 Então esse trabalho foi muito importante ter a aprovação da Secretaria de
491 Saúde também, ele dá muito mais credibilidade para os trabalhos feito pelo grupo.
492 E nós seres humanos, o que mais impacta é a base de Pirâmide de Maslow, que é
493 a sobrevivência de segurança. Então, é por isso que essa pandemia pegou tão forte
494 e esses manuais vão dar subsídios para que as empresas de todos os serviços
495 turísticos do Paraná possam voltar de formas segura, de forma prudente e que a
496 gente possa retomar o nosso turismo. Obrigado, mais uma vez, Patrícia. Obrigado
497 ao Sebrae.

498 E convido o nosso colega, coordenador do GT de Turismo Religioso, Eliseu
499 Rocha. Seja bem-vindo.

500 O Sr. Eliseu Rocha: - Obrigado, Giovanni. Quero agradecer a oportunidade
501 de estar com vocês aí no Cepatur, momento único para gente que está aprendendo
502 do Turismo Religioso. Dar as boas-vindas para o Giovanni, meu colega de GT,
503 uma surpresa hoje para a gente você estar assumindo essa posição e tenho certeza
504 que tanto para o Cepatur como para o nosso grupo isso vai dar um bom
505 fortalecimento no nosso trabalho.

506 Quero saudar, de maneira especial, meu velho conhecido amigo Jacob, que
507 há muitos anos a gente tem uma convivência de amigos e que eu reencontrei depois
508 de muitos anos e pela graça de Deus aqui no Turismo. Saudar todos vocês do
509 Conselho e todos aqueles que fazem parte. Priscila, você pode colocar as lâminas?
510 (Assentimento). Enquanto isso, realmente agradecer e dizer para vocês que o nosso
511 grupo de Turismo Religioso, havia uma conversa dentro da Paraná Turismo, na
512 área do turismo, desde 2003. Mas foi praticamente em 2013 que se criou e
513 configurou, através de uma portaria criou-se em 2018 o grupo do trabalho do
514 Turismo Religioso.

515 Esse grupo foi criado a partir de uma provocação da CNBB Sul 2. Havia
516 um contexto do Turismo Religioso dos Santuários do Paraná, nós temos
517 praticamente, um pouco mais, registrados setenta e dois santuários. Temos muito
518 mais e alguns ainda estão crescendo. E a partir da CNBB, hoje Dom Mário Spaki
519 e o pessoal da Paraná Turismo, criou-se o grupo de trabalho do Turismo Religioso
520 para que se pudesse discutir e trazer também as outras denominações, não só ficar

521 no meio católico, mas também trazer à Assintec, às religiões indígenas, ocidental,
522 africana, essas matrizes orientais. Mas provocado pela CNBB, o maior número de
523 santuários, então a gente também começou junto com eles. Trouxemos
524 empreendedores e gestores estaduais, começamos aí na Paraná Turismo e
525 começamos a discutir tudo o que girava em torno do Turismo Religioso.

526 O primeiro grupo de trabalho foi coordenado pelo Pedro Kempe, da ABAV,
527 e deu uma boa alavancada no nosso trabalho e na aproximação com a realidade do
528 turismo. A gente pode perceber hoje, e nós já percebemos o quanto temos sido
529 procurados e o quanto os meios religiosos, principalmente as igrejas, tenho mais
530 conhecimento da igreja católica, estão sendo procurado até de modo on-line.

531 Então há uma perspectiva muito grande do crescimento do turismo religioso
532 no Estado do Paraná. Por isso nós temos esse grupo junto aqui com a parceria, com
533 essas instituições que nos ajudam. A partir de 2020, a gente vai ter uma resolução
534 onde, através da Paraná Turismo, saia essa resolução e fique de um modo mais
535 concreto para poder fazer esse trabalho juntamente com a Paraná Turismo e as
536 outras instituições.

537 O objetivo principal é convidar em todas as áreas, principalmente
538 Secretarias e no privado, aqui entra o Sebrae, entra todas as outras instituições, a
539 discutir esse momento mesmo que a gente está vivendo, a trazer as dificuldades,
540 mas também junto discutimos e trazemos as soluções e as perspectivas para o
541 futuro.

542 Os integrantes. Hoje a Paraná Turismo, com toda a certeza, a Assintec ainda
543 estamos construindo toda essa aproximação, a Secretaria de Comunicação Social
544 e Cultura, tanto em nível estadual como municipal. Em Curitiba, por exemplo, a
545 gente tem um trabalho muito próximo. Eu particularmente converso muito por
546 causa da Catedral de Curitiba onde tem toda essa parte cultural, religiosa e histórica
547 da Catedral de Curitiba Nossa Senhora da Luz dos Pinhais. E a partir dos nossos
548 encontros e conversas hoje existe até uma visita guiada na Catedral. Muito
549 interessante que as pessoas não fiquem presas àquele olhar só no religioso, mas
550 por que está ali, como foi construída. Todos esses detalhes que enriquecem o
551 visitante que está ali, o turista que vem ver. A Associação dos Municípios do

552 Paraná, eu vi que o Wellington está aqui, as IGRs fazem parte, o Sebrae, a
553 Comissão de Turismo da ALEP, que ainda não conseguimos conversar. Eu vi que
554 o Soldado Fruet estava aqui, preciso marcar uma reunião com ele, os
555 representantes das IGRs dos municípios, a CNBB como falei e a ABAV. São esses
556 que integram, mas somos abertos a todos aqueles que querem discutir e trazer
557 ideias para turismo religioso.

558 Aqui a gente já tem o nosso objetivo que é promover estudos, medidas, toda
559 aquela discussão em torno do turismo religioso. Coordenação. Nós temos aqui eu
560 hoje na Coordenação Geral, no planejamento nós temos Alessandra que é da
561 Paraná Turismo, na capacitação nós temos a Waldirene que é da Fecomércio e na
562 câmara de produtos nós temos aí o Pedro kempe, que é da ABAV.

563 Esses estudos foram atualizados pelo Sebrae, a oferta do turismo religioso
564 e dos eventos. Hoje, quando o Jacob estava falando do turismo regional, dessa
565 incrementação e do modelo que a gente vai viver partir desse momento da
566 pandemia, é muito interessante esses eventos, as festas, principalmente a gente vê
567 não só no meio católico, mas nas outras religiões também algumas festas de um
568 dia, de dois dias, às vezes até têm alguns eventos de horas, que fazem com que as
569 pessoas se movimentem. Então, nós também vamos trabalhar e temos discutido
570 como ampliar essa movimentação do turismo de dia. Não só aquele que tem o
571 pouso, a permanência das pessoas na cidade, mas também do dia mesmo, porque
572 ele faz uma movimentação tanto no religioso como no comércio e na
573 transformação do meio da cidade.

574 É um estudo do Sebrae, dos atrativos do turismo religioso do Paraná. Nós
575 tínhamos programado, esse ano não deu para fazer, fazemos as reuniões lógico on-
576 line, mas nada como as visitas técnicas e aqui um agradecimento muito especial à
577 Paraná Turismo e à Fecomércio que nos propiciam essas reuniões. De um
578 enriquecimento muito grande porque *in loco* a gente tem a realidade mesmo do
579 que está acontecendo e do que nós podemos presenciar e o que o turista vai
580 presenciar nessa visita.

581 Então nós temos as reuniões bimestrais itinerantes, que eu chamo de visita
582 técnica. Aqui vocês podem ver no slide, nós tivemos lá em Santa Rita de Cássia
583 em Lunardelli juntamente na época com o Rosalem e a Waldirene.

584 Aqui a Atunorpi, o João e o Wellington têm feito um trabalho muito
585 interessante ali na Atunorpi, ali no Norte Pioneiro do Estado do Paraná, e hoje a
586 Rota do Rosário. Na verdade, a Rota do Rosário foi que provocou toda essa
587 movimentação também do nosso GT. Então posso falar por mim, mas eu acredito
588 que pelos outros também, a Rota do Rosário é o nosso plano piloto, o nosso
589 laboratório, graças a Deus ao esforço de todo o pessoal lá, o Padre Celso, o
590 Wellington e o João que estão aqui na foto e estão aqui no Conselho, tem dado
591 muito resultado e tem avançado em uma velocidade muito interessante. Tem sido
592 um exemplo para nós para que nós possamos levar para as outras regiões do Estado
593 do Paraná e inclusive às IGRs.

594 Na área da qualificação a Paraná Turismo, a Fecomércio juntamente com o
595 Senac e a CNBB, realizamos vários cursos de atendimento receptivo. Mais de
596 quatrocentas pessoas foram atendidas e esse ano nós estamos na forma on-line,
597 EAD. Pela primeira vez nós fizemos essa experiência do EAD da capacitação dos
598 agentes. Por que a gente verificou essa necessidade? Vou dar um exemplo bem
599 rapidinho para vocês. Nós tivemos em uma paróquia no interior do Paraná,
600 chegamos na paróquia, fomos na secretaria, conversamos com o padre,
601 conversamos com o diácono e eles nos falaram muitas coisas da igreja.

602 Quando nós estávamos no pátio da igreja, um cidadão do município falou:
603 “Vocês estão entrando ou saindo da igreja?” Nós falamos: “Vamos entrar!” Ele
604 falou assim: “Preste atenção na Santa Ceia pintada no altar! Cada apóstolo daquele
605 é um padre que passou na região. E o pintor é o Judas que está do lado esquerdo.
606 ” Quando a gente adentrou à igreja, a gente sente todo o calor, todo o momento e
607 tudo o que representa aquela pintura! É muito diferente de você apenas passar pela
608 igreja ou pela paróquia.

609 Então foi muito interessante isso, e daí isso fez com que a Fecomércio junto
610 com o Senac propiciasse esse curso de capacitação do atendimento de recepção.
611 Nós disponibilizamos, através da Fecomércio e do Senac, vagas tanto para os

612 paroquianos ou outras religiões e secretários, mas também verificamos a
613 necessidade de passar para alguém do município.

614 Muito interessante. O GT tem propiciado essa fala, essa unidade com todos
615 os segmentos, que é o nosso propósito. Não é sobrepor, não é sair ou falar mais do
616 que isso ou aquilo, mas é unir todos aqueles que estão envolvidos no turismo
617 religioso.

618 Curso de atendimento EAD, que eu já falei para vocês. Esse ano foi
619 disponibilizado noventa vagas.

620 O forte do nosso GT foram os fóruns. Nós tivemos o primeiro em Curitiba,
621 o segundo em Maringá e o terceiro agora de modo on-line. Foi uma experiência
622 muito rica. Estava tudo programado para que nós pudéssemos fazer em Paranaguá,
623 com a pandemia tivemos que voltar atrás, mas foi uma experiência muito rica de
624 modo on-line, onde a gente teve cerca de cento e oitenta e três, quase duzentos
625 participantes ao vivo e tivemos aí mais de mil visualizações. Então para todos os
626 percalços que a gente teve foi um número bem expressivo para que nós
627 pudéssemos divulgar o turismo religioso no Paraná através do nosso fórum.

628 Na área de promoção. Nós temos a nossa logo na cor azul que simboliza
629 harmonia e as mostras protegendo o nosso patrimônio religioso do Estado do
630 Paraná.

631 Na área de materiais, esse material foi produzido há um tempo pela Paraná
632 Turismo para a Rota do Rosário, com todas as programações, com todas as cidades.
633 Hoje já está precisando de um novo material, mas esse, na época, foi produzido
634 pela Paraná Turismo.

635 Eventos, como coloquei para vocês, aqui vocês podem ver o Corpus Christi
636 de Curitiba que através também do GT e conversa da gente e também pela minha
637 proximidade com a igreja católica, sempre estamos apoiando, através do governo
638 do Estado e a prefeitura de Curitiba. São mais de cento e vinte mil pessoas. Aqui
639 a gente pode ver a parte religiosa, lazer e a gente pode ver a parte cultural que é a
640 confecção desses tapetes maravilhosos que começam ali na Catedral de Curitiba
641 vai até lá no Centro Cívico.

642 Esse ano nós tínhamos programado uma grande participação da Paraná
643 Turismo. O Jacob estava nas reuniões com a gente, a Izabel, mas infelizmente pela
644 pandemia a gente teve que fazer de modo on-line. Mas também tivemos a nossa
645 participação do grupo do turismo, do trabalho do turismo e tivemos mais de
646 oitocentas e trinta e sete mil pessoas participando ao vivo da celebração da Santa
647 Missa e em torno de oitocentas e poucas mil, quase novecentas mil pessoas
648 visualizaram a missa após a apresentação dela ao vivo.

649 Então é um número bem expressivo. Esse ano, pelo primeiro ano, nós
650 tínhamos programado, o Giovanni está aqui, iríamos propiciar às pessoas do
651 interior virem para Curitiba para verem o Corpus Christi de Curitiba. Então é um
652 evento hoje que está chamando pessoas do interior e até de outros estados do
653 Brasil. Aqui a gente vê a participação governamental.

654 Junto com a Paraná Turismo nós tivemos lá, o Jacob estava lá no turismo
655 religioso de Guarapuava, no evento do Ruben lá, do internacional. Foi muito rico
656 esse evento, o nosso grupo de trabalho está lá, porque lá a gente pode ver o
657 envolvimento de todas as religiões, como a gente percebe aqui na foto que vocês
658 estão pé.

659 Pode passar esse também, que é a Rota da Fé, a participação de todas as
660 religiões. Aqui em Curitiba um Centro Pai Maneco e o Santuário, os ciclistas aqui
661 como vocês podem ver. O turismo religioso consegue envolver todas as outras
662 áreas também, gastronômica, o lazer e o esporte, agrega a todos.

663 Aqui, eu falei para vocês que era o nosso, não seria laboratório, mas eu acho
664 que a menina dos nossos olhos, porque faz mais de onze anos que já é organizado
665 que é a Rota do Rosário. Aqui vocês podem ver o Padre Celso, são equipes que
666 produzem, o João e Wellington estão por aqui, estamos fazendo um trabalho muito
667 bonito. Um fruto do grupo do turismo religioso foi uma emenda parlamentar de
668 quinhentos mil reais. Aqui tenho que parabenizar o pessoal da Paraná que correu
669 para não perder essa emenda na época direcionada pelo Deputado Diego Garcia e
670 que vai propiciar a sinalização da Rota do Rosário.

671 Em 2021, se tudo nos permitir aí, haverá a implantação da sinalização da
672 Rota do Rosário. Eu coloquei para vocês, esses quinhentos mil reais conseguido

673 através dessa emenda, através do trabalho desse grupo. Estamos começando um
674 trabalho de pesquisa da demanda da Festa do Rocio, que é Padroeira do Estado do
675 Paraná. Queremos produzir mais material funcionais, ampliação dos cursos EAD.
676 Temos conversado com o Giovanni, com a Waldirene na Fecomércio que são
677 nossos interlocutores e depois com o Senac, e vamos, se Deus nos permitir, para o
678 IV Fórum do Turismo Religioso, que já está previsto ser em Paranaguá como esse
679 ano anterior. Estamos trabalhando nos novos roteiros em rotas, através do Pedro
680 que está fazendo um trabalho, o Giovanni estava lá também, com os cooperadores
681 do turismo religioso. Pretendemos dar uma ênfase a essa lenda chamada Monge
682 João Maria espalhado pelo Estado do Paraná, e o fortalecimento do nosso GP.

683 Como fazer esse fortalecimento? Junto com vocês e por isso a gente pede o
684 apoio do Cepatur e da Paraná Turismo. Eu tive reuniões, através do grupo de
685 trabalho, com o Secretário de Planejamento Valdemar, eu tive reuniões com o
686 governador do Estado onde eu coloquei todo os nossos pensamentos e projetos
687 para 2021. Então, nós temos condições de auxiliar e queremos aprender com vocês,
688 ser auxiliados por vocês, para que a gente possa movimentar realmente o turismo
689 religioso e principalmente no meio religioso, porque às vezes a gente chega até em
690 um padre ou outra denominação, ele olha tudo apenas com aspecto de
691 evangelização que para eles, é essencial, é o principal. Mas a evangelização e a
692 capacitação geram trabalho, emprego e renda. E isso transforma a vida das pessoas.
693 E neste momento que nós estamos vivendo, então, é muito oportuno nós
694 trabalhamos essas dimensões da dignidade humana, do trabalho e também da
695 espiritualidade.

696 Então o momento é propício, o nosso grupo de trabalho está à disposição e
697 temos interesse de colaborar com todos os segmentos para crescimento do nosso
698 turismo religioso no Estado do Paraná.

699 Quero agradecer ao Giovanni, agradecer cada um de vocês pela
700 oportunidade de estar aqui e nos colocamos à disposição para percorrermos o
701 Paraná, para provocarmos mesmo todos aqueles que precisam ser conhecedores da
702 grandiosidade que é turismo religioso do Estado do Paraná.

703 Muito obrigado, Giovanni, obrigado Jacob. Que Deus abençoe o trabalho
704 de cada um de vocês.

705 O Sr. Presidente: - Obrigado, Eliseu. Obrigado pelas palavras. Você vai
706 contribuir com certeza muito, muito com o turismo religioso, com a retomada do
707 turismo paranaense. O turismo religioso é fundamental porque é regional e vai
708 fazer com que recomeçemos gradualmente e com a participação do teu trabalho.
709 Muito obrigado.

710 Deus nos tira alguma coisa e nos dá outra. Perdemos, perdemos porque
711 aposentou-se, a Deise Bezerra, maravilhosa. Ela era a diva do turismo paranaense,
712 a Deise. Ela teve que se aposentar, mas nos deixou uma cria sua, uma assessora
713 técnica da Paraná Turismo das melhores. Eu estou orgulhoso e feliz pelo trabalho
714 que a Priscila tem feito em substituição à Deise. Só posso agradecer e dizer que
715 tenho com muito prazer, com muito orgulho, fazer a apresentação da Priscila agora
716 para vocês, porque ela vai fazer uma rápida apresentação sobre o monitoramento
717 do Plano Paraná Turístico 2026.

718 Priscila, com a palavra.

719 A Sra. Priscila Cazarin Braga: - Boa tarde, Presidente Jacob, boa tarde a
720 todos. Presidente, aí a gente fica com um pouquinho de vergonha, pela primeira
721 vez já falar assim com uma abertura dessa. Só tenho de agradecer e especialmente
722 dizer que para mim é uma honra estar falando com todos vocês aqui do Cepatur e
723 um grande desafio. Porque eu ganhei de presente de levar um pouquinho, só um
724 pouquinho, do legado que a Professora Deise vem fazendo durante esses trinta
725 anos de trabalho aqui no Paraná. Então para mim é uma grande honra e
726 responsabilidade. E aí, desde o início da pandemia, eu venho trabalhando aqui com
727 o pessoal da Paraná Turismo para desenvolver esse processo e levar à frente um
728 legado desses grandes mestres, especialmente falando do Plano Paraná Turístico
729 2026 que é um plano visionário que a gente vai tentar operacionalizar e trazê-lo
730 para nos iluminar dentro desse momento de pandemia.

731 Em primeira mão eu queria agradecer então ao Presidente Jacob e o apoio
732 de todos os que estão me mentoreando nesse processo de entrada aqui no Paraná
733 Turismo e também o apoio do grupo gestor do Paraná Turístico 2026. Já dizendo

734 que a minha apresentação de hoje é fruto de um trabalho coletivo. Então ele é todo
735 firmado no processo de várias mãos.

736 Bom, então, o meu objetivo hoje é sensibilizar vocês todos, motivá-los e
737 convidá-los e desafiá-los até também para o processo de monitoramento do Paraná
738 Turístico 2026 para os anos de 2017 e 2019. A gente vai retomar o processo de
739 olhar para esse plano com carinho e vou explicar para vocês um pouquinho de
740 como será o processo de monitoramento.

741 Eu vou fazer uma apresentação aqui, a minha apresentação será da seguinte
742 maneira: então vou relembrar um pouquinho sobre o plano rapidamente para
743 aqueles que estão também como eu chegando agora; falar um pouquinho então
744 sobre a linha do tempo, os três eixos estruturantes; e as macroações estruturantes
745 que foram definidas no âmbito do Cepatur para as entidades poderem desenvolver
746 o plano. Aí eu vou repassar alguns avanços dentro dessas macroações
747 estruturantes, que são referentes ao trabalho da Paraná Turismo e as outras
748 entidades do grupo gestor também, e explicar como vai ser esse sistema de
749 monitoramento.

750 Aí a gente está tentando dar uma vida para a identidade da Paraná Turístico,
751 pacto para um destino turístico inteligente dentro do monitoramento para os anos
752 de 2017 e 2019, já imaginando que 2020 vai ser um ponto crucial de mudança, um
753 ponto crucial de virada, para quando a gente olha para dentro a gente pode se
754 inspirar através deste plano.

755 Bom, então relembrando que o Masterplan Paraná Turístico 2026 foi
756 construído através de um processo participativo entre o poder público e a iniciativa
757 privada, envolvendo mais de mil pessoas. Ele nos traz o desafio de implementar
758 esse pacto para o desenvolvimento da Paraná como um destino turístico
759 inteligente, orientando ações para transformar a realidade atual, através de uma
760 visão estratégica, baseando-se em três eixos estratégicos.

761 Vou destacar aqui algumas questões em relação a visão, mas para quem
762 ainda não conhece o Paraná Turístico é só entrar no site
763 www.paranaturistico2026.com.br ou pelo site da Paraná Turismo para encontrar o
764 nosso site do Paraná Turístico e também o PDF. Destacando aqui a visão, a gente

765 pretende pelo plano em 2026: um destino turístico de qualidade, inteligente e
766 inovador, com capital humano qualificado, utilizando tecnologia de informação e
767 comunicação e tendo o turismo como uma atividade econômica e estratégica e
768 sustentável, promovendo a qualidade de vida.

769 Aqui, na nossa linha do tempo do Paraná Turístico, a gente tem a formação
770 desde 2015 dessa sementinha. A partir desse projeto tão grandioso, na verdade, a
771 partir da análise de toda uma conjuntura atual do turismo que já era favorável, com
772 pacto, marca Paraná, todo um processo estruturado da Política Estadual de
773 Turismo, dois planos de desenvolvimento, formou-se um grupo de estudo de pró-
774 planejamento decenal do turismo do Cepatur, houve a organização de uma
775 comissão técnica que definiu a metodologia e as estratégias para a construção desse
776 plano e uma oficina da apresentação da proposta.

777 Em 2016 houve a construção final, através de oficinas com especialistas e
778 oficinas regionais. O plano foi lançado em 27 de setembro na comemoração do
779 centenário do turismo paranaense no Dia do Turismo. Em 2017 as ações foram
780 estruturadas na aprovação do plano bianual das macroações estruturantes do
781 Cepatur e também foram elaborados os planos operacionais com as IGRs, e houve
782 já o Fórum Paraná Turístico 2017.

783 Em 2018 houve uma grande sessão de entrevistas com as entidades do
784 Cepatur, houve já o monitoramento com as IGRs para entender de que maneira
785 esses planos poderiam ser operacionalizadas e mais um fórum.

786 Em 2019 houve o estudo e a revisão dos indicadores e também mais um
787 fórum.

788 Agora, em 2020, estamos retomando esses estudos a partir do mês de
789 agosto, unindo os esforços do Sebrae e de todo o comitê gestor, com a Fecomércio,
790 com a UFPR e agora também com a participação do pessoal da Sedest dentro de
791 uma coordenação de fomento ao turismo, para que a gente possa fazer esse
792 monitoramento desses dois anos, 2017 e 2019, e partir para novos planos
793 operacionais.

794 Bom, quando falamos dos eixos estruturantes do Paraná Turístico 2026,
795 nesta perspectiva de governança e sustentabilidade, a gente está falando de um

796 planejamento estratégico articulado que possa compatibilizar a política nacional
797 com a política estadual, plano nacional com plano estadual e, principalmente, levar
798 isso até as regiões, promovendo o desenvolvimento econômico, social, ambiental
799 e cultural, do eixo da sustentabilidade. E isso tudo tem que ser baseado em estudos
800 e pesquisas qualitativas, quantitativas.

801 Quando a gente fala em marketing e inovação, é evidente que a gente quer
802 promover o destino, com ações de divulgação bem inovadoras. E quando a gente
803 fala em qualidade e competitividade, a gente está falando em desenvolver, ampliar
804 e qualificar a oferta turística do Estado, capacitando para que a gente possa ter um
805 Estado competitivo no âmbito nacional.

806 Bom, para isso foi firmado um pacto, um pacto para um destino turístico
807 inteligente que leve em consideração os três eixos que citei acima, mas também a
808 utilização das tecnologias de informação e comunicação, vários marcos
809 regulatórios e a qualidade de vida da população local.

810 Dentro do âmbito do Cepatur e a partir dessas macroações estruturantes, a
811 gente vai estar trabalhando o nosso monitoramento. Foram definidas dezoito
812 macroações, entre elas vou citar o Fundo Estadual, o novo modelo de gestão
813 turístico estadual, a lei estadual do Paraná Turístico, a melhoria do capital humano,
814 o observatório de turismo, melhoria das parcerias público-privadas, o
815 fortalecimento das IGRs e do Cepatur, a mobilização e o alinhamento do pacto, o
816 fortalecimento da marca e Foz do Iguaçu como indutor de demanda internacional.

817 Além disso, a gente tem também ações inovadoras para a promoção, a
818 melhoria e o envolvimento das instituições de ensino superior, um modelo e um
819 sistema de informações estratégicas dentro do setor, desenvolver o Plano Piloto de
820 Turismo de Curitiba como destino turístico inteligente e identificar novos marcos
821 regulatórios como, por exemplo, a utilização da malha rodoviária para divulgação.

822 O décimo sexto seria desenvolver ações de sensibilização e ações de
823 melhoria na acessibilidade e qualificar a oferta. A partir dessas dezoito ações,
824 depois foram priorizadas nove ações.

825 E agora eu vou falar um pouquinho para vocês, a título de exemplo, alguns
826 avanços que nós tivemos em quatro delas, que estão no âmbito da Paraná Turismo
827 e de algumas outras instituições do grupo gestor Paraná Turístico.

828 Então instituir o Fundo Estadual de Desenvolvimento do Turismo. Como
829 isso andou? Em 2018 foi lançado um GT no âmbito do Estado com várias
830 lideranças políticas e técnicas, foi elaborado uma minuta, foi encaminhada
831 internamente dentro do governo do Estado, foi encaminhada para a Assembleia
832 para que dê um parecer desfavorável. A Secretaria da Fazenda, naquela ocasião,
833 também salientou a necessidade da definição de fontes de recursos para o fundo,
834 de aprofundar essas fontes de recurso.

835 Já em 2020, o Fundo Estadual de Desenvolvimento foi inserido dentro do
836 plano de governo da nova administração. Então houve, já em 2020, a elaboração
837 de uma nova minuta, internamente no Paraná Turismo e no Cepatur. Essa minuta
838 está em estudo interno agora nesse momento, nós instituímos recentemente um
839 GT, um grupo de trabalho, entre a Paraná Turismo e a Sedest, para desenvolver
840 tratativas com outras organizações para a gente conseguir de fato fontes de recurso
841 para que esse fundo possa ser aprovado pela Assembleia. Isso deve levar até o final
842 do ano ainda.

843 Bom, a ação relativa a instituir um novo modelo de gestão turística estadual,
844 foi desenvolvido no ano de 2017 e 2018 em que foi realizado um levantamento das
845 estruturas públicas de gestão do turismo estadual existentes no Brasil que poderiam
846 servir de modelo. Houve até uma palestra com o Mato Grosso do Sul, um estudo
847 especialmente do modelo que a Embratur adotaria naquele momento como serviço
848 social autônomo, mas que durante esse grupo de trabalho que era dentro do âmbito
849 do Cepatur, entendeu-se que a autarquia não é inadequada para as condições do
850 turismo estadual e que ela continuaria em vigência, agora com a novidade de que
851 a gente tem um amparo de uma visão estratégica da formação da Sedest que inclui
852 uma coordenação de fomento também ao turismo dentro da sua estrutura e dentro
853 da diretoria de inovação.

854 Em relação ao fortalecimento do observatório de turismo do Paraná, houve
855 um grande avanço. Atualmente temos seis observatórios que fazem parte da RBOT

856 - Rede Brasileira de Observatório de Turismo do Estado, então é o observatório de
857 Foz, de Maringá, de Paranaguá, de Curitiba junto ao Instituto é também a gerência
858 de dados e estatísticas da Paraná Turismo e o observatório de turismo do Estado,
859 que é coordenado pela UFPR neste momento, fazem parte dessa rede.

860 Essa rede atuou como um núcleo de harmonização de métodos e
861 padronização para todos os processos de pesquisa. Então essa macroação teve um
862 avanço bastante significativo. Além do Paraná Turístico, foi elaborado uma
863 minuta, foi trabalhada, já apresentada pelo Cepatur, mas ainda está em tramitação
864 interna dentro dos procedimentos aqui da Secretaria.

865 Bom, então só fiz um repasse bem pontual de algumas ações que avançaram
866 em relação ao que havia sido previsto naquele modelo, só para vocês terem um
867 exemplo como vocês vão ter que fazer o monitoramento nas organizações de
868 vocês.

869 Agora eu vou falar um pouquinho sobre o roteiro que foi definido dentro
870 desse grupo gestor para fazer o monitoramento. Então o monitoramento vai atuar
871 dentro das entidades do Cepatur e também com as IGRs. Para o Cepatur a gente
872 vai, amanhã de manhã, enviar o link de um questionário de monitoramento que
873 vocês vão responder, esse questionário vai com um vídeo tutorial do YouTube para
874 vocês poderem responder sem dúvidas, mas também teremos um plantão aqui no
875 Paraná Turismo junto com a Sedest de atendimento para tirar as dúvidas. Esse
876 plantão vai funcionar nos dias 9, amanhã, 13, 14 e 15 de outubro. E aí vocês podem
877 ligar para cá para pedir apoio. A gente vai mandar por e-mail o número do telefone
878 certinho, vocês vão falar com a Raquel ou comigo, para vocês tirarem todas as suas
879 dúvidas sobre esse questionário. Porém, é um questionário que também precisa ser
880 respondido a partir de uma visão interna da organização de vocês.

881 Então vocês vão lá, abram o site do Paraná Turístico, olhem para o
882 planejamento das organizações de vocês em relação aos anos de 2017 e 2019 e
883 façam as respostas ali, a partir dessas macroações estruturantes que vocês viram
884 acima. Para as IGRs também há um questionário. O questionário das IGRs vai ser
885 baseado nos planos operacionais de cada uma das instâncias de governança já
886 anteriormente estruturados. Ele será respondido junto com um consultor que está

887 trabalhando com vocês agora até o final de outubro. O consultor de vocês que está
888 atuando pelo Sebrae e Fecomércio.

889 Bom, aí nós teremos alguns eventos durante o mês de outubro e novembro
890 para gente também compartilhar os resultados desse monitoramento. Na semana
891 que vem, no dia 15 de outubro, a gente espera que vocês já tenham dado uma
892 olhada nesse questionário, que vocês já tenham respondido, especialmente o
893 pessoal do Cepatur que vai receber o link amanhã, e vocês vão participar, estão
894 sendo convidados oficialmente para participar de um workshop com a facilitação
895 do Gabriel, do nosso oficial facilitador, para a gente trabalhar o monitoramento do
896 Paraná Turístico. Ele vai trabalhar os riscos e os desafios do Paraná Turístico 2026
897 para esse novo momento e, especialmente, vai tirar algumas dúvidas do
898 questionário que ainda restarem a partir de todo esse processo de atendimento. Lá
899 também a gente vai fazer a apresentação dos resultados dos indicadores de
900 Conjuntura 2017/2019, que já foram levantados também, e vamos falar um
901 pouquinho sobre isso.

902 Todo esse trabalho vai servir de embasamento para o Fórum Paraná
903 Turístico 2020 que vai acontecer nos dias 11 e 12 de novembro de maneira on-
904 line, das 9h às 11h da manhã. O que gostaria de destacar neste fórum? Que ele é
905 um fórum aberto, a gente vai trabalhar com inspirações, com cases de sucesso, com
906 cases de inspirações para o novo normal. Então se você tem um case incrível que
907 gostaria de compartilhar com a gente, de superação, de trabalho e de inspiração,
908 vocês podem entrar em contato, porque de fato o fórum é um espaço de diálogo, é
909 um espaço de apresentação, então todos são convidados para participar, não só
910 como ouvintes, mas também em algum momento a gente pode fazer a seleção de
911 casos de sucesso.

912 Está aí a nossa divulgação do workshop da próxima semana, que vocês vão
913 estar recebendo na sequência. O workshop, então, no dia 15 de outubro, das 14h
914 às 16h30min, vai ser no modo on-line também e vocês vão receber um link. Será
915 disponível para os conselheiros do Cepatur especialmente porque a gente vai
916 discutir questões bem específicas em relação as macroações estruturantes.

917 Bom, então gostaria de agradecer novamente ao grupo gestor, agradecer
918 novamente à equipe da Paraná Turismo e da Sedest e dizer que nós desejamos para
919 vocês toda prosperidade para esse novo momento, para que vocês se inspirem
920 através desse plano visionário e que a gente consiga, de fato, entender o que
921 significa um destino turístico inteligente que estamos agora visualizando a real
922 possibilidade dele acontecer, impulsionados pela tecnologia que a gente acessou
923 durante a pandemia. Então a minha missão aqui é motivá-los a participar desse
924 processo novamente. E me coloco à disposição para qualquer dúvida aqui no
925 Paraná Turismo. Muito obrigada.

926 O Sr. Giovanni Diego Bagatini: - Obrigado, Priscila. Parabéns pelo seu
927 trabalho. Também concordo com o que o Presidente Jacob falou sobre o seu
928 trabalho. Nesse pouco tempo que a gente está trabalhando junto já deu para ver a
929 sua competência. E esse trabalho é importantíssimo. Ele norteia todas as nossas
930 ações tanto as instituições envolvidas, a Paraná Turismo, para a gente fazer do
931 Paraná um estado turístico realmente. Em 2026 eu tenho certeza que a gente vai
932 entregar esse plano concreto.

933 A Terezinha Freire comentou ali no chat uma dica de círculo de caminhada.
934 Deixa o seu contato, Terezinha, que eu vou passar para o Eliseu para vocês
935 aprofundarem essa sua ideia aí. Então se você puder deixar o contato no chat, eu
936 agradeço.

937 Eu passo a palavra para o Presidente Jacob, ele fará a apresentação dos
938 novos membros do Cepatur indicados pelo vice-governador, representando a
939 comunidade que presta serviços importantes para o turismo estadual.

940 O Sr. Presidente: - Muito bem, Giovanni. Obrigado. Parabéns, mais uma
941 vez, à Priscila, tecnicamente perfeita sempre.

942 Giovani, temos a indicação corroborada pelo vice-governador, Darci Piana,
943 e também pelo nosso Secretário Márcio Nunes, e fizemos o convite especial ao
944 Beto Madalosso, representando a família e as empresas Madalosso, com certeza o
945 maior restaurante do mundo, está no Guinness. E o Beto, não sei se ele está
946 presente, mas ele passa a integrar, a partir de hoje, o Conselho do Cepatur. O Beto,
947 não sei se ele está presente, se estiver gostaria que se manifestasse.

948 Outro que nos orgulha muito é o Adonai Arruda Filho, da BWT Operadora.
949 O Adonai é outra pessoa muito importante para o turismo paranaense, é daqueles
950 que tem feito tudo pelo receptivo. Temos trabalhado em conjunto em várias
951 oportunidades, a Paraná Turismo e a BWT. O Adonai, esse ano que passou, bateu
952 o recorde com a descida de turistas para Morretes no seu trem da Serra Verde.
953 Então, ele também, o Adonai, passa a fazer parte, a partir de hoje, do Conselho do
954 Cepatur. São nomes que nós precisávamos para repor as vagas, mas,
955 principalmente, para reconhecer a capacidade e a competência desses dois novos
956 conselheiros do Cepatur.

957 O Sr. Giovanni Diego Bagatini: - Obrigado, Presidente Jacob. E reforço a
958 parabenização tanto ao Beto quanto ao Adonai que realmente são pessoas ímpares
959 e têm feito um trabalho extraordinário virando referência inclusive para outros
960 estados.

961 O Antônio Dourado, vou ler um comentário dele aqui no grupo, ele sugeriu
962 criar um grupo de trabalho em turismo esportivo. Então, Antônio, por favor,
963 coloque o seu nome completo e a instituição, porque a gente vai colocar na ata da
964 reunião a sua sugestão, por favor. Reforço também o pedido, para quem não
965 preencheu, não conseguiu preencher na lista o nome de presença, coloque no chat
966 o nome e a instituição, por favor, é importante para a gente.

967 Vamos, então, para os encaminhamentos finais. Vou reapresentar o
968 calendário das próximas reuniões. A primeira, e o Workshop Monitoramento
969 Paraná Turístico, vai ser dia 15 de outubro de 2020. Amanhã vocês vão estar
970 recebendo o formulário para fazer as respostas, a Paraná Turismo vai está
971 disponibilizando links para o evento. Priscila, se puder até disponibilizar no chat a
972 sua apresentação para o pessoal saber as datas certinho, caso tenham dúvidas. É
973 importante que vocês respondam com calma, com qualidade, porque essas
974 informações vão nortear todo o nosso planejamento estruturante do programa.
975 Então por isso que a gente vai fazer esse workshop no dia 15 para que, se restar
976 alguma dúvida, a gente tire nesse dia 15.

977 E também já peço para vocês colocarem na agenda de vocês o Fórum Paraná
978 Turístico previsto para os dias 11 e 12 de novembro de 2020 também. E a reunião

979 de encerramento do ano 2020, prevista para o dia 3 de dezembro 2020 no Festival
980 das Cataratas. Estão todos convidados. Deve ser um evento que vai reinaugar os
981 grandes eventos, acredito que vai reinaugar os grandes eventos aqui no nosso
982 Estado. Então seria importante a participação de todos, todos estão convidados.

983 E, para encerrar, vamos ver se teve mais algum comentário aqui no chat. O
984 projeto dos créditos da Nota do Paraná está com o governo do Estado ainda em
985 análise. Teve uma questão lá da receita, o Presidente Jacob se puder, ou a Priscila
986 que está mais por dentro desse assunto, se puder comentar rapidamente só essa
987 dúvida do Jean sobre o Nota Paraná.

988 A Sra. Priscila: - Bom, enquanto o Presidente se organiza ali, então o
989 pessoal da SEFA formou um grupo de trabalho para analisar o modelo de negócio
990 em relação ao Nota Paraná, em relação ao turismo, o Paraná Pay. Esse processo
991 está em andamento. Eles fizeram a aprovação dos créditos a partir de inserir o
992 turismo como uma modalidade de sorteio dentro do Nota Paraná. Agora estão
993 organizando todos os trâmites burocráticos para que isso possa ser autorizado
994 dentro do programa. Então, está em andamento, está bem adiantado ali com o
995 pessoal da SEFA.

996 O Sr. Giovanni Diego Bagatini: - Obrigado, Priscila. Agradeço a presença
997 de todos e chamo o Presidente Jacob para dar as palavras finais. Por gentileza,
998 Presidente.

999 O Sr. Presidente: - Boa tarde, boa noite quase já. Obrigado pela presença de
1000 todos. Esperamos ter trazido muita coisa de bom para vocês. Estou todos os dias
1001 aprendendo, mas queria deixar uma palavra final batendo na mesma tecla da
1002 regionalização do turismo, do recomeço gradual, do recomeço cada um
1003 conhecendo a sua região, saindo de porta, saindo de casa, visitando. Eu tenho dito
1004 todos os dias, hoje no jornal da manhã falei sobre Campo Magro, que a gente de
1005 Curitiba, provavelmente a maioria não sabe nem onde é Campo Magro quanto
1006 mais saber que lá tem um morro chamado Morro da Palha, que é provavelmente,
1007 pelo o que dizem, o melhor morro para o parapglider, para a asa delta e pouca gente
1008 sabe.

1009 O turismo de aventura está encostado em Curitiba e a gente não conhece.
1010 Como o curitibano não conheço, a maioria não conhece as suas vinícolas. Eu tenho
1011 dito que Foz do Iguaçu, que era uma cidade de um dia só, hoje quem quiser ir para
1012 Foz do Iguaçu para conhecer tudo, tudo o que Foz do Iguaçu nos oferece, tem que
1013 ficar uma semana em Foz do Iguaçu. Cito sempre que o parnanguara não conhece
1014 a Ilha do Mel, como pontagrossense provavelmente não sabe nem onde fica
1015 Guartelá, nunca foi ver as cachoeiras de Prudentópolis ou Witmarsum, a colônia
1016 holandesa de Carambeí. Tem os londrinenses aí, está aí o meu amigo Fábio,
1017 gostaria que o londrinense fosse realmente aproveitar e conhecer as belezas do
1018 Vale do Ivaí, da Ilha do Sol, do Pico Agudo. O Norte Pioneiro com as belezas da
1019 Represa de Chavantes. Quantas pessoas foram lá conhecer isso? O Noroeste lá
1020 com o Porto Rico, isso é uma maravilha. Um rio que você enxerga os seus pés lá
1021 no fundo. A água é cristalina, um lugar apropriado para mergulho.

1022 Outro dia estavam me dizendo, eu acho que era União da Vitória, não quero
1023 estar errado aqui, um salão de bailes que tem na cidade em que o piso é sustentado
1024 por molas. Então imagine você dançando neste salão e o piso balança junto,
1025 fabricado com molas todo o piso. Isso é uma atração turística sem precedentes.
1026 Então eu digo: vamos conhecer o Paraná. A Paraná Turismo hoje mostrou técnica,
1027 mostrou meios, temos que estar, como a Patrícia disse, organizados, cumprindo
1028 todos os protocolos da saúde, as empresas, o receptivo está preparado. Os hotéis,
1029 os agentes de viagens, as empresas, os restaurantes, todos estarem preparados com
1030 todas as normas de segurança. E às vezes a gente vê que o turista não está se
1031 cuidando muito, sabe? Então gostaríamos que o turista também entendesse,
1032 cuidasse da saúde, cuidasse da segurança também, e nós fizéssemos uma retomada.
1033 Eu acho que o Paraná vai dar um show com essa retomada. Vamos conhecer. A
1034 nossa televisão tem mostrado muito do Paraná. No intervalo das novelas, dos
1035 jornais, coloquem no Canal 9 e assista um pouco do que é o Paraná, e nós faremos
1036 uma retomada maravilhosa no Estado do Paraná, porque o paranaense tem que
1037 conhecer o seu Estado.

1038 Eu sou paranaense, só era paranaense de ir para a praia e para Foz do Iguaçu.
1039 Hoje estou apaixonado e maravilhado com o que tenho visto no Estado do Paraná.
1040 São belezas incontáveis.

1041 Uma boa tarde a todos. Sucesso! Cada um nos seus negócios. As IGRs e os
1042 nossos conselheiros do interior têm que fazer o trabalho de casa, trazendo e
1043 mostrando, o receptivo é o mais importante de tudo neste momento. Um grande
1044 abraço a todos.

1045 O Sr. Giovanni Diego Bagatini: - Obrigado. E um abraço a todos também.

1046 Ata que segue assinada por mim, Rosana Maria Bara Castella
1047 Rosana M. Bara Castella que a secretariei.